

LAVA JATO A 10ª etapa da operação cumpre 18 mandados, dois de prisão preventiva e quatro de prisão temporária

“Que País é esse” leva Renato Duque de novo para cadeia

**FOLHAPRESS E ESTADÃO
CONTEÚDO**
São Paulo e Rio de Janeiro

A Polícia Federal voltou a prender na manhã de ontem o ex-diretor de Engenharia e Serviços da Petrobras Renato de Souza Duque. A prisão preventiva ocorreu na 10ª etapa da Operação Lava Jato, que cumpriu ao todo 18 mandados, sendo dois deles de prisão preventiva, quatro de prisão temporária e 12 de busca e apreensão.

Além de Duque, foram presos empresário Adir Assad (ver matéria abaixo) e Lucélio Roberto von Lehsten Góes, filho de Mario Góes, que já está preso em Curitiba e é apontado como operador do esquema de corrupção na Petrobras.

Outros alvos dos mandados de prisão temporária são Sonia Mariza Branco, Dario Teixeira Alves Junior e Sueli Maria Branco. Eles são investigados por terem ligações com empresas que teriam sido usadas no esquema de lavagem de dinheiro, como Rockstar, Legend e Power.

Os alvos dos mandados de prisão são investigados por suposta associação criminosa, uso de documento falso, corrupção passiva e corrupção ativa, além de fraude em processo licitatório e lavagem de dinheiro.

Duque foi preso porque, segundo a PF, estaria movi-

mentando dinheiro depositado em contas no exterior. A PF afirmou que Duque transferiu dinheiro de contas mantidas no exterior para contas no principado de Mônaco.

Um total de 20 milhões de euros (cerca de R\$ 68 milhões) foi bloqueado por autoridades de Mônaco, segundo decisão do juiz Sergio Moro, que decretou as prisões. “Dentre os países remetentes de recursos para as contas de Duque em Mônaco entre 2009 e 2014 pode-se citar: Suíça, Hong Kong, Bahamas, Estados Unidos, Panamá e Portugal dentre outros. Isso demonstra que o ex-diretor certamente possui disponibilidade financeira em diversos outros países e continuou a reiterar a prática delitiva de lavagem transnacional de dinheiro, mesmo depois da investigação ter sido iniciada, demonstrando também inequívoco propósito de di-

ficular o encontro de provas”, argumenta o Ministério Público.

A polícia também descobriu que Mário Góes operava da mesma forma que Paulo Roberto Costa, ex-diretor da Petrobras, que usava contas em nome de familiares para movimentar o dinheiro oriundo de propinas no esquema da Petrobras. Foi por isso que o filho de Góes foi detido.

“Que país é esse?”

A etapa anterior da Lava Jato, deflagrada em fevereiro, foi batizada de “My Way”, apelido dado a Duque. A etapa deflagrada ontem se chama “Que País é Esse?”, frase do ex-deputado da Arena Francolino Pereira e nome de uma música do Legião Urbana e que faz referência a uma conversa entre Duque e seu advogado no momento em que ele foi preso pela primeira vez.

Ao saber que seria levado à prisão em novembro do ano passado, Duque exclamou ao seu defensor: “que país é esse?”.

A fala foi interceptada em gravação da polícia. Depois de passar 19 dias na prisão, ele foi solto pelo ministro Teori Zavascki em 3 de dezembro. Na ocasião, o ministro Zavascki entendeu que não havia risco à aplicação da lei penal com a soltura de Renato Duque.

Presos são investigados por crimes como fraude e associação criminosa

Adir Assad repetia “lavagem” que usava no caso Cachoeira

**FOLHAPRESS
CURITIBA, PR**

Preso pela Polícia Federal na manhã de ontem, Adir Assad é suspeito de usar com empresas da Operação Lava Jato os mesmos métodos de lavagem de dinheiro que já tinha mantido com a empreiteira Delta, pivô do caso Cachoeira.

Segundo o Ministério Público Federal, Assad era um operador de propinas de empreiteiras para a Diretoria de Serviços da Petrobras, que era comandada por Renato Duque, também preso nesta segunda.

“Assad recebia dessa empresa (Delta) grandes quantias de dinheiro para posteriores saques na boca do caixa e repasses a funcionários públicos”, disse o procurador da República Roberto Pozzobon.

Segundo Pozzobon, por meio de contratos falsos, que não tinham a prestação de qualquer serviço específico, empresas de fachada de Assad também firmavam acordo com Augusto Mendonça, da executiva da empresa Toyo Setal.

O objetivo era mandar ao exterior dinheiro que beneficiava Duque e o também ex-diretor da Petrobras Pedro Barusco.

Carlos Cachoeira foi alvo de uma CPI no Congresso em 2012 que investigou sua ligação com políticos, o jogo do bicho e empresas. De acordo com o Ministério Público Federal, o novo braço da investigação da Lava Jato partiu da delação premiada de Pedro Barusco.

A partir de documentos apreendidos com Mário Góes, também detido nesta segunda, os investigadores afirmam ter obtido informações sobre repasses de propina envolvendo um consórcio formado por

Mendes Junior, MPE e Setal que beneficiavam a Diretoria de Serviços e também a de Abastecimento, então comandada por Paulo Roberto Costa.

A investigação apontou que o consórcio pagou em propinas R\$ 20 milhões em propinas para a Diretoria de Abastecimento e R\$ 70 milhões para a de Serviços.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENTIO DO OURO

REPÚBLICA PRECÃO PRESENCIAL Nº 02/15. Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de Empresa para prestação de serviços de Transporte Escolar. Dia 27/03/15 na Prefeitura, Setor de Licitações. Info tel (74) 3637 2029. Jarbas da Silva Soares. Progepro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO TUPIM

PRECÃO PRESENCIAL Nº 13/15. Às 10:30h, dia 26/03/15. Objeto: contratação de empresa ou cooperativa para prestação de serviços gerais de manutenção, conservação e limpeza de prédios e logradouros públicos, bem como de recepções. PRECÃO PRESENCIAL Nº 14/15. Às 14:30h, dia 26/03/15. Objeto: contratação de empresa para fornecimento de material de consumo com recursos do PDDE. Editais de 08 às 12h no Setor de Licitações, sito a Av. 18 de fevereiro, nº 96, Centro, Boa Vista do Tupim-BA. Juliene Barreto dos Santos. Progepro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMÕES FILHO

CNPJ N: 13.927.827/0001-97

COMUNICADO PP Nº 003/2015

O Município de Simões Filho-BA, através da Progepro, torna público para conhecimento das empresas interessadas, que a Proposta de Preço da empresa CLAUDIO DA SILVA SANTANA-ME foi classificada no certame com o valor global de R\$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil reais). A sessão para abertura do envelope contendo os Documentos de Habilitação será dia 19.03.2015, às 09:30h, no mesmo endereço. Em 16.03.2015. Destac: Atm.

EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO - EMASA S.A.

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL - PRECÃO PRESENCIAL Nº 003/2015

A EMASA - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO S/A, por intermédio da Progepro Oficial, nomeada pela Portaria nº 011/2014, torna público que realizará no dia 25 de Março de 2015 às 09h (sessão de abertura e julgamento), em sua sede, sito à Rua São Vicente de Paula, 227 - Centro - Itaboraí - BA, CEP 45.600-105, Licitação pela modalidade Precão Presencial do tipo menor preço (global), cujo objeto é o fornecimento de hidrômetros, em atendimento às necessidades da Gerência Comercial da EMASA S/A, por um período de 12 (doze) meses, em observância à Lei Federal nº 10.520/02, Lei Complementar nº 123/06, e Ministério de Minas e Energia nº 8.666/03, demais legislações pertinentes à matéria atreladas, e conforme quantidades, especificações e condições constantes no Edital e seus anexos. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações, localizado no endereço supramencionado, em dias úteis, das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min. Informações pelo telefone (73) 3235-9122 e e-mail licitacoes@emasaibara.com.br. Itaboraí-BA, 13 de Março de 2015. Grazielle Lisandra de Sousa - Progepro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUBARA

CNPJ N: 13.840.253/0001-60

FORNECIMENTO DE GÁS GLP BOTELHÃO 13 KG, ÁGUA MINERAL EM GARRAFOES DE 3LITROS E COPÔ DE 200ML

O Município de Saubara, torna público que fará realizar Precão Presencial nº 005/2015, do tipo Menor Preço Por Lote, no dia 27 de março de 2015 às 10h00h, sito à Rua Ananias Requilão, s/nº, Centro, Saubara-BA, cujo objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de gás GLP botelão 13 Kg, Água Mineral em garrafas de 200ml e copo de 200ml, para atender as necessidades de diversas secretarias desta Prefeitura. Informações: (71) 3406-1903 - E-mail: licop2015@hotmail.com. Saubara, 17 de março de 2015. Sandro Freitas-Progepro.

FORNECIMENTO DE TALONAROS DE TICKETS COMBUSTÍVEIS

O Município de Saubara, torna público que fará realizar Precão Presencial nº 006/2015, do tipo Menor Taxa de Administração, no dia 30 de março de 2015 às 10h00h, sito à Rua Ananias Requilão, s/nº, Centro, Saubara-BA, cujo objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de talonários de Tickets Combustíveis, destinado ao abastecimento dos veículos leves, pesados, motos e máquinas da frota da Prefeitura e órgãos conveniados, cujo convênio possui com vigência para o ano de 2015. Informações: (71) 3406-1903 - E-mail: licop2015@hotmail.com. Saubara, 17 de março de 2015. Sandro Freitas-Progepro.



Duque foi preso e teve obras de arte apreendidas

68 mi

Este é o valor em reais dos 20 milhões de euros bloqueados por autoridades de Mônaco em conta de Renato Duque

Ex-diretor da Petrobras foi preso em novembro, mas foi solto depois de 19 dias

MP denuncia tesoureiro do PT por crime de corrupção

REUTERS

São Paulo e Rio de Janeiro

O Ministério Público Federal denunciou, ontem, o tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, por crimes de corrupção no âmbito da operação Lava Jato, que investiga denúncias envolvendo pagamento de propina como resultado de fraudes em licitações da Petrobras. Vaccari, diferentemente do ex-diretor da Petrobras Renato Duque, não está entre as seis pessoas que tiveram mandados de prisão expedidos pela Justiça para serem cumpridos ontem.

“Vaccari tinha consciência de que os pagamentos (doações de campanha) eram feitos a título de propina”, afirmou o procurador Deltan Dallagnol, em entrevista a jornalistas, em Curitiba. O Ministério Público Federal afirmou ter “ampla prova” de que o tesoureiro do PT se encontrou com ex-executivos da Petrobras Renato Duque e Pedro Barusco para tratar de doações ao partido, argumentou o procurador.

Barusco, ex-gerente-executivo da diretoria de Serviços da Petrobras, é um dos principais delatores do esquema e fez um acordo de delação premiada com as autoridades.

Segundo Dallagnol, as doações ao PT com base em propina de corrupção na Petrobras foram feitas ao diretório nacional e a três ou quatro diretórios locais. Barusco afirmou na semana passada à CPI da Petrobras que o tesoureiro do PT gerenciava o recebimento de propinas para o partido